



POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 22503 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEFONE 22622 ≡ TAVIRA

PERFIL de TEIXEIRA GOMES

O Algarve, diz-se, com real, fundamento, que é terra de poetas, terra de artistas.

A tradição já vem de longe e deve mesmo perder-se nos tempos lendários das mours encantadas... A brandura do seu clima, a florescência da sua paisagem, a policromia deslumbrante reflectida nos mil e um efeitos dum sol fantasista, tudo embebe de poesia a mais individual das províncias portuguesas.

O Algarve precisava de um escritor que soubesse surpreender e plasticizar o mistério das suas cores. E esse paisagista surgiu um dia e chamou-se Manuel Teixeira Gomes.

Nasceu esse notável estilista em Portimão, em 1862. Aqul registamos sumariamente alguns dos seus dados biográficos.

Depois de estudar preparatórios no Seminário de Coimbra, matriculou-se na Universidade que depressa trocou pela vida bulhosa da Capital.

Aqui cedo se relaciona com alguns homens ilustres das letras do tempo e mais intimamente com João de Deus e Fialho de Almeida. Mudando depois de residência para o Porto — onde igualmente acamaraou com os maiores vultos de artistas do meio — ali fundou um pequeno jornal, consagrado à vida teatral, ao mesmo tempo que colaborava na «Folha Nova», no «Primeiro de Janeiro», além doutras gazetas e revistas. Voltando, mais tarde, a Portimão, ali, junto de seus pais, se consagrou, e com apreciável êxito, à indústria, enquanto que, impellido pelo seu espírito requintado e ávido de cultura, viajava pela Europa, nos momentos de ócio das suas actividades comerciais. Dessas repetidas peregrinações, no estrangeiro, trouxe preciosos conhecimentos sobre a vida artística. São desse período de fecunda actividade mental os volumes: Inventário de Junho, Cartas sem moral nenhuma e Agosto Azul, além do drama Sabina Freire — trabalhos, todos eles, a que a crítica rendeu largos elogios. Depois, envolvido de novo em explorações industriais e agrícolas, pôs a pena temporariamente de



parte, para se ocupar dos seus negócios, o que tudo mais tarde veio a trocar pela diplomacia, onde singularmente brilhou também por influência da sua cultura e da sua natural distinção, ocupando postos dos de maior destaque desse sector da poli-

(Continua na 2.ª página)

Beneficiação de Estradas NO ALGARVE

ENTRE a Comissão Regional de Turismo do Algarve, representada pelo seu presidente dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo e a Planope, que se fez representar pelo eng. Silva Castro, foi celebrado contrato para elaboração do estudo prévio do projecto da beneficiação da Estrada Nacional n.º 526. Este estudo prévio importa em 220 contos.

Trata-se de uma obra de alto interesse turístico que se estende por 21 Kms. entre Maritenda (E. N. 125) e Pera (E. M. 525-proximidades) abrangendo os concelhos de Albufeira, Loulé e Silves. Com efeito, trata-se de uma zona das que maior incidência turística regista, quer pelas localidades que serve, como ainda por ser o acesso a vários hotéis e importantes complexos. De alguns dos seus troços divisam-se panoramas de rara beleza, como acontece nas imediações de Albufeira. Prevê-se ainda que o estudo prévio inclua uma variante nesta vila, de modo a descongestionar o trânsito. Conhecida a reduzida largura da faixa de rolagem, que nalguns troços apenas dá passagem a um veículo (caso da ponte existente na ribeira que divide os concelhos de Albufeira e Loulé) e o incremento fulgurante do trânsito rodoviário, as obras em projecto cifram-se do maior interesse não só para o sector turístico como para o progresso global de toda a provincia.

O DEPUTADO ENG.º LEAL DE OLIVEIRA

Falou sobre a Irrigação do Algarve

NUM vasto e bem fundamentado trabalho, o deputado algarvio, sr. Eng.º Leal de Oliveira, que tem sido incansável na luta pelos problemas algarvios nesta legislatura, solicitou do Governo a sua atenção para o urgente problema de irrigação do Algarve.

E a terminar a sua excelente exposição disse:

«Que se acelerem os estudos para o aproveitamento das águas que não sejam utilizadas no Esquema de Rega do Alentejo e o possam vir a ser em conjugação com o sistema Odeleite — Foupana — Vascão, visando a sua possível inclusão no IV Plano de Fomento.

Este aproveitamento é fundamental para o progresso do Sotavento do Algarve que não tem sido beneficiado com obras de rega colectivas.

Aceleração das negociações com a Espanha visando o apro-

veitamento das águas internacionais do Guadiana entre o rio Chança e a foz por represamento por intermédio de açude a construir no troço jussante do rio, obra de interesse multiplo e ao qual já me referi.

Pequenos Apontamentos

Educação

Nunca é de mais acentuar-se que a educação leva à perfeição. Educar é aperfeiçoar.

É traçar a linha recta evitando os zigzags. Quanto mais educado o indivíduo for mais perfeito será e mais perfeita a sociedade de que faz parte. Não arvoramos por educação o sorriso nos lábios e o veneno no coração. É um engano e como todos os enganos pode ser fatal. A educação é como uma árvore que tende sempre a estender a sua rama, mas é necessário que essa rama não seja letal e antes vivificadora produzindo frutos saos e abundantes. E como a árvore desde pequenina precisa de todos os cuidados para que se desenvolva e crie vigor assim a criança necessita de todos os desvelos para que se não amesquinhem deturpem os seus sentimentos. E educação necessita de cultura, mas de uma cultura sã que nos leve à compreensão do que nos devemos a nós próprios e aos nossos semelhantes. Ensinar o que nos é proveitoso sem prejuizo de terceiros e educar; De coisas simples podem brotar obras mirríficas. Rude é a pedra e dela saem esculturas maravilhosas. A formiga que se esmaga sem preocupação dá-nos altos exemplos de perseverança e solidariedade. A abelha trabalha com constância para a sua sociedade, acata o chefe, elimina a mandrice, defende dos ataques externos as suas companheiras, produz ambrosia de que nos fraudulentamente vamos compartilhar e até a cera ilumina os altares.

O respeito pela velhice é testemunho da boa formação moral. O ancião viveu, lutou, proliferou, esgotou as suas energias físicas e a sua sensibilidade no sentido da perpetuidade. Merece respeito e amparo pelo esforço dispendido. Não nos referimos aos que não souberam dar linha recta à sua vida. Mas não os vamos desprezar.

(Continua na 3.ª página)

APONTAMENTOS

por DON CARLOS

NUNCA esqueceremos um conto que lemos há muitos anos, um conto russo, segundo o qual um homem, desiludido, desesperado, sentindo-se perdido e absolutamente só no meio de milhões de Moscovitas, decidiu pôr termo à sua vida nas águas do Volga...

E, mesmo pouco antes de chegar às margens do rio, uma velhinha, que caminhava vagarosamente, encostada a uma bengala, passou por ele e disse-lhe, sorrindo: «Bom dia, meu irmão!» E termina assim o conto: «Vladimir Alexandroff mal ouviu as palavras da velhinha. Mas o sorriso! Foi esse sorriso que lhe iluminou a alma... E, desfeitas assim as trevas, Vladimir Alexandroff sorriu também. Olhou com satisfação para as águas cantantes do fabuloso Volga e dele se afastou em direcção a casa. Um sorriso salvara a vida de Vladimir, filho de Alexandre...»

Tão fácil, afinal, é sorrir. Com um sorriso, uma saudação, firma-se o elo fraternal manifesta-se um perdão ou pede-se perdão ao próximo. Sim, quantas vezes um sorriso mesmo sem palavras traz consigo a força suficiente para transformar a vida de um homem ou mulher. Quantas vezes não acordamos com o coração pesado; e na rua alguém nos diz sorrindo, espontaneamente, «Olá! Bom dia!» E o dia torna-se mesmo bom, o coração

leve! Há dias, tendo o dia corrido mal, sentámo-nos, num desses momentos de maior fraqueza e solidão imensa, quase incapazes de voltar à nossa mesa de trabalho. Fomos à varanda, debruçámo-nos a olhar para a rua e para as árvores que há dois anos fi-

(Continua na 2.ª página)

Procição de Passos

Realiza-se amanhã, domingo, a tradicional e pomposa Procição de Passos, que sairá da Igreja da Venerável Ordem Terceira de São Francisco e percorrerá o itinerário do costume acompanhada pela Banda de Tavira.

A cerimónia do Encontro realizar-se-á na Rua D. Marcelino Franco, em frente da Igreja de Nossa Senhora das Ondas, havendo sermão ao ar livre por um distinto orador sagrado.

Notas de 500\$00

Até 31 de Maio vão ser retiradas da circulação as notas de 500\$00, com a efigie de Damião de Gois — chapa 7, que deverão ter trocadas na agência do Banco de Portugal ou nas Tesourarias da Fazenda Pública.

Com Vista ao Congresso da Acção Nacional Popular a realizar em Tomar

Reuniu-se no passado dia 29 de Março, a Comissão Distrital da Acção Nacional Popular de Faro que abordou vários problemas de interesse para a provincia algarvia.

No desenrolar da sessão acentuou-se a conveniência da participação dos algarvios no próximo Congresso da ANP a realizar em Tomar nos dias 3, 4 e 5 de Maio, para o que já estão à disposição dos interessados os boletins de inscrição.

TROVA

Sem querer fui um pateta
A nadar em águas turvas,
Em vez de ir em linha recta
Andei sempre a seguir curvas...

V. P.

FAZER o mal e a caramunha é a atitude mais vulgar da cobardia. Que Deus lhes perdoe! Há neste mundo certos tipos de mesureiros, pegajosos, emolientes e bajuladores, que com

CONVERSA DA SEMANA

Considerações Sempre Oportunas

falas mansas albergam intimamente a viscosidade do mal. Aparentemente ingénuos, são capazes de urdir a trinta léguas em redor. Ter «Deus na boca e o punhal no coração» é uma frase que o povo conhece ou para me-

Continua na 2.ª página

ALGARVIOS EM DESTAQUE

Foi nomeado Governador do Distrito Autónomo de Angra do Heroísmo, o sr. Dr. Francisco Cabrita Matias, algarvio, natural de Paderne, concelho de Albufeira, que desempenhava as funções de vogal permanente do Conselho Superior da Acção Social do Ministério das Corporações e Previdência Social.

O ALGARVE

Comemorou o seu 65.º aniversário o nosso prezado colega «O Algarve», paladino dos interesses da nossa provincia e decano dos jornais algarvios, que se publica em Faro sob a inteligente direcção do nosso prezado e velho amigo sr. Arthur Serrão e Silva.

Felicitemo-lo muito expressivamente pela passagem de mais um ano no fiel cumprimento do seu destino, endereçando ao seu dedicado Director e colaboradores votos de prosperidades e longa vida.



Em noite de convívio o Chefe do Governo foi hóspede das jovens residentes de um dos Lares de Estudantes Ultramarinos da M. P. F., onde foi acolhido e festejado com extremos de simpatia.

Confraternização dos Naturais de S. Brás de Alportel

COMO oportunamente noticiámos, vai realizar-se pela 7.ª vez o Almoço de Confraternização Smbrasense e que este ano tem lugar na própria Vila de São Brás de Alportel, em 21 do corrente (Sábado de Aleluia)

É grande o entusiasmo entre os Smbrasenses pela oportunidade que se lhes oferece de se deslocarem à terra natal não só para tomar parte naquela reunião, como reverem familiares, amigos e saudosamente percorrerem os lugares aonde foi passada a infância.

Além de tudo, acresce ainda que vai publicamente ser homenageado o Comandante dos Bombeiros Voluntários de S Brás de Alportel, sr. Manuel Pires Rico, homem dinámico, de acção fora do comum que se mantém à frente da corporação decorridos quase 50 anos da sua criação e

CONVERSA DA SEMANA

Considerações Sempre Oportunas

Continuação da 1.ª página

Ihor dizer, faz parte das nossas colectâneas de máximas e adágios.

Essas aparentes abelhas sem fel têm o ferrão mais venenoso que a língua das víboras e tudo terá que obedecer à sua maneira de pensar. Ah! se eles tivessem força! Quem ousaria pensar de maneira diferente? Quem seria capaz de zombar das suas idiotices?

Rodeiam-se de todos os famigerados idealistas e dos crentes mais ignorantes, para fazer coro das suas bopaldades escolhendo para muleta figuras de retórica, que não servem para esclarecer a verdade à clara luz do dia, mas antes para empeçar cada vez mais a meada sem que se possam tirar conclusões sérias das suas anatómicas e fantasiosas criações.

Só os tolos são felizes na vaidade pois já Camilo Castelo Branco afirmava, que há sujeitos que iriam procurar as ruínas do seu solar no paraíso terreal, se não receassem encontrar o seu penúltimo avô na pessoa do Caim. Honra do receio.

Aproxima-se a semana da renúncia e o exame de consciência é oportuno.

E como muito bem definiu Rubinstein, tem-se a medida exacta do valor de um homem contando o número de medidores que se coligam para o derrubar.

EGO

Notícias Pessoais

Partidas e Chegadas

— A fim de assistir ao nascimento de sua filha, esteve nesta cidade o nosso conterrâneo sr. José Manuel Ribeiro Padinha, regente agrícola, residente nas Caldas da Rainha.

Nascimento

Teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo feminino, na maternidade do Hospital da Misericórdia desta cidade, no passado dia 22 do corrente, a nossa conterrânea sr.ª D. Maria Eduarda do Carmo Padinha, esposa do nosso prezado amigo e conterrâneo sr. José Manuel Ribeiro Padinha, regente agrícola, em serviço nas Caldas da Rainha.

Desejamos felicidades à neófito e a seus pais.

TEIXEIRA GOMES

(Continuação da 1.ª página)

tica, entre eles — e por bastante tempo — o de ministro de Portugal em Londres, donde em 1925 o retiraram para ocupar a Presidência da República.

Os desgostos, porém, que a política lhe trouxe e o seu feito avesso às lutas de facção levaram-no a renunciar voluntariamente o cargo antes de terminado o mandato, retirando-se logo de seguida para a Argélia, na cidadezinha de Bougie, onde viveu, em total isolamento, até à sua morte, verificada em Outubro de 1941.

Fundamentalmente artista — como o classificou Aubrey Bell — Teixeira Gomes na definição de outro crítico, Phléas Lebesgue, «é um homem que sabe viver no meio das coisas e dos seres e a quem o movimento da luz embriaga. Em verdade, pelo seu amor à sinceridade em arte, ao tom preciso à arte viva ele é, realmente, o precursor dos artistas mocos, tendo-lhes aberto o caminho».

Rocha Casal

APARTAMENTOS

Novos, em construção, na Porta Nova em Tavira, com a área de 100 m²., com sacadas corridas, lindas vistas, vendem-se, com a chave na mão.

Tratar com José Pilar, Porta Nova — Tavira.

EMPANQUES

para todas as aplicações

Casa Chaves Caminha

Avenida Rio de Janeiro, 10-B LISBOA — Tel. 725165

para a qual concorreu em grande parte. A tais homenagens associam-se não só as entidades oficiais do Concelho, sua população, como a Liga dos Bombeiros Portugueses e as Corporações dos Bombeiros de Faro, Loulé, Olhão e Tavira.

As inscrições para o Almoço continuam abertas até 16 do corrente impreterivelmente e podem ser feitas para a Casa do Algarve — Rua Capelo, 5-2.º em Lisboa ou para o União Desportiva em S. Brás de Alportel.

Apontamentos

(Continuação da 1.ª página)

caram esquecidas e já nem sabem para onde hão-de estender os seus ramos... E, no passeio, mesmo debaixo da varanda, vimos o Rui Filipe, rapaz com quem por, acaso, tivemos meses antes um pequeno mal-entendido, e com quem ainda não tínhamos conseguido «fazer as pazes». Dissemos-lhe «Olá!». E o moço sorriu, como nunca dantes tinha para nós sorrindo. Um sorriso feliz. E isso bastou para, de repente, vermos as trevas desfeitas e voltarmos para o nosso trabalho, sentindo-nos menos sós.

Sentimentalistas que somos! Afinal, não são só os Russos que podem atingir o auge do sentimentalismo. Como Vladimir, filho de Alexandre...

* *

QUEM quer um emprego de responsabilidade, mínimo de oito horas por dia, 6 dias por semana, duas horas aos Domingos? Chefiando o Posto dos Correios de Conceição de Tavira, que serve Cabanas também. Venda de selos, vales, serviços de telegramas, telefone, etc. Não haverá ninguém que queira preencher a vaga, se um dia destes a Sr.ª D. Adélia Maria decidir abandonar o lugar? Quanto ganha a senhora que faz a limpeza da sua casa, lava a sua roupa, etc.? Há quem pague 10 Escudos por hora (e, para o custo de vida actual não é muito!) e há quem pague menos, clarol! Mas já estão a prometer 12 Esc. por hora.

Pois a D. Adélia Maria, antiga regente escolar do Concelho de Alcoutim, e desde 1969 responsável pelo Posto de Correios da Conceição de Tavira, ganha nada mais nada menos do que CINCO TOSTÕES por hora! Bem, é verdade que recebe ainda mais uma média de 100 Escudos mensais, que correspondem a uma percentagem dos selos vendidos...

Não, a D. Adélia não se nos queixou, não. Nós fomos ter com a senhora para lhe fazer perguntas. E' esta nossa «mania» de fazer muitas perguntas... E perguntamos agora: de tantos funcionários dos CTT, de um modo geral mal remunerados em relação à grande responsabilidade do trabalho a que se dedicam, será esta senhora a única sacrificada?

* *

VOLTARAM a aparecer as dragas, perdão, as canhoneiras às águas das Cabanas. E os pescadores do país vizinho já sentiram a presença delas. Não, nem nós nem os nossos pescadores «temos raiva aos Espanhóis». Nada disso. Sempre foram aceites com hospitalidade. E na sua maioria eles têm sido respeitadores e amigos. Trata-se só de uma mão-cheia deles que fazem mal. E é contra esses que temos de actuar. Mas concerteza os nossos marinheiros saberão cumprir o seu dever sem que o justo pague pelo pecador.

Temos também de compreender um outro facto. Nem sempre é fácil ou possível a presença das nossas canhoneiras nas nossas águas. Só quando a maré as favorece... Para quando o desassoreamento dessas barras, desde Vila Real de St.º António até Santa Luzia?

* *

ESCUDOS Para A Criança Sem Lar: mais azeite para a «Lamparina da Esperança»: Luís Rodrigues Coelho, Tavira (50 Escudos); José do Nascimento, Faro (50 Escudos). Não esqueçamos essa conta no Banco Nacional Ultramarino, Tavira, «Escudos Para A Criança Sem Lar».

E chegámos ao fim do espaço para esta semana. Até Sábado... se Deus quiser!

Don Carlos

AVISO

PREVIDÊNCIA RURAL

PENSÕES DE VELHICE

Nos termos do despacho de 26 de Dezembro de 1972, de Sua Excelência o Secretário de Estado do Trabalho e Previdência, que regulamentou o regime de pensões de velhice estabelecido para os trabalhadores rurais pelo Decreto-Lei n.º 391/72, foi determinada a concessão das referidas pensões aos trabalhadores ainda não abrangidos por Casas do Povo, nas condições seguintes:

- 1 — Terem atingido 70 anos de idade.
- 2 — Terem trabalhado nas actividades agrícola, silvícola ou pecuária nos últimos 5 anos.
- 3 — Não estarem abrangidos por qualquer Caixa Sindical de Previdência.

Os produtores agrícolas cujos bens ou rendimentos não lhes assegurem situação diversa do comum dos trabalhadores rurais poderão beneficiar também das mesmas pensões.

Em relação ao distrito de Faro, os interessados que satisfaçam às condições acima referidas deverão dirigir-se às respectivas Casas do Povo ou às entidades intermediárias constantes do mapa seguinte:

Concelhos	Freguesias	Entidades Intermediárias	Casas do Povo
Albufeira	Albufeira Gua	Posto clínico da Caixa de Previdência em Albufeira (facultativamente)	Paderne
Alcoutim	Alcoutim Gões Pereiro Vaquelros	—	Martinlongo
Faro	Sé São Pedro	Caixa de Previdência (sede)	Conceição de (Faro)
	Santa Bárbara	Idem	Estoi
Lagoa (*)	Lagoa Porches	Posto clínico da Caixa de Previdência em Lagoa	Alcantarilha
	Estômbar Ferragudo	Posto clínico da Caixa de Previdência em Portimão	Portimão (Maxilhoira Grande)
Lagos	Barão de S. João S. Sebastião Santa Maria Luz Odiáxere	Grémio da Lavoura de Lagos	Aljezur
	Almansil	Caixa de Previdência (sede)	Conceição (Faro)
Loulé	São Clemente São Sebastião	Caixa de Previdência (sede) ou Posto clínico de Loulé	Alte
	Ameixial Querença Salir	—	Paderne
	Boliqueime Quarteira	Posto clínico de Loulé (facultativamente)	Estoi
S. Brás de Alportel	São Brás de Alportel	—	Alcantarilha
Silves	Armação de Pera Pera	—	S. Bartolomeu de Messines
	São Marcos	—	Aljezur
Vila do Bispo	Barão de S. Miguel Budens Rapoeseira Segres Vila do Bispo	Posto clínico de Vila do Bispo	Aljezur

(*) Somente enquanto não estiverem em pleno funcionamento os serviços administrativos da C. do P. do Concelho de Lagoa, o que oportunamente será informado aos interessados.

STAND PIRES

António Tomás Viegas Pires

Automóveis usados

COMPRA * VENDE * TROCA

Rua Professor Pinto Barbosa, Lote D 69 - r/c Esq.º

Telef. 22393

TAVIRA

PELA PROVÍNCIA

Alcoutim

O Chefe do Distrito visitou Alcoutim — Em visita de trabalho deslocou-se a esta vila no passado dia 30 do mês findo, o sr. Governador Civil, engenheiro Lopes Serra, que foi recebido à entrada dos Paços do Concelho, pelas autoridades locais, crianças da escola primária, acompanhadas da sr.ª professora e Delegada Escolar, D. Maria Antónia Simão Alves Pereira, e muito povo. Numa das salas do edifício dos Paços do Concelho, foram-lhe apresentadas, as boas vindas, tendo-se realizado uma sessão de trabalho, onde foram apresentadas al-

gumas necessidades mais urgentes pelo sr. Presidente da Câmara, tendo sido abordados os seguintes problemas: Conclusão da estrada Cortes Perreiras à sede do Concelho, uma das maiores aspirações dos habitantes daquela localidade e bem assim a construção da ponte na ribeira junto à vila; Conclusão das obras do edifício das Finanças, cujos serviços estão instalados na Sala das Sessões da Câmara Municipal; visitou ainda o Castelo e o Hospital. Por tudo o sr. Governador Civil prometeu interessar-se. Visitou também Guerreiros do Rio, Alamos e Laranjeiras, seguindo de Alcoutim para Pereiro, Gões e Martinlongo. — C.



pela CIDADE

Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade	22135
Bombeiros	22122
Bombeiros Ambulância	22125
Serviço de Urgência de Ambulância	115
Polícia	22022
Guarda N. Republicana	22417
Brig. de Trâns. da G.N.R.	22458
Câmara	22005
Táxis - 22704-22077-22540-22467	22460-22498-22459
Repartição de Finanças	22616
C. I. S. M. I.	22015
Camionagem de carga	22527
Camionag. de passageiros	22546
Serv. Munip. água e luz	22054
Posto de Turismo	22511
Tribunal	22001
Notário	22069
Estação dos C.T.T.	22111-22112
Escola Técnica	22586
Liceu	22582

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

As 9 horas — N.º Sr.ª da Ajuda
As 9,50 horas — Santa Luzia.
As 11 horas — Santa Maria do Castelo.
As 12 horas — S. Francisco.
As 18 horas — Sant'Iago.

De Semana:

As 8,30 horas — Sant'Iago.
As 9 horas — N.º Sr.ª da Ajuda.

Sábado:

As 16,30 horas — Sant'Iago.
As 21,30 horas — N.º Sr.ª da Ajuda (Missas para cumprimento do preceito dominical)

Misericórdia de Tavira

— Serviços clínicos para o mês de ABRIL de 1975:

Enfermarias e Maternidade — Drs. Jorge Correia, Ramos Passos e dr.ª D. Maria João Amaro Correia.

Consulta Externa de Clínica Geral — De 1 a 15, dr. Jorge Correia, às 18 horas; de 16 a 31, dr. Ramos Passos, às 18 horas.

(Aos Domingos e Feriados não há consultas).

Serviço de Urgência de Fim de Semana — De 7 a 9, dr. Jorge Correia; de 14 a 18, dr. Ramos Passos; de 21 a 23, dr. Jorge Correia; de 28 a 30, dr. Ramos Passos.

Cirurgia Geral — Dias 14 e 28, drs. Renato Mansinho da Graça e José João Vila Lobos. Consultas às 14 horas — dr. Renato Mansinho da Graça.

Consultas Externas de Obstetrícia e Ginecologia — As sextas-feiras, às 9 horas, Dr.ª D. Maria João Amaro Correia.

Consulta Externa de Oftalmologia — As sextas-feiras, às 11 horas, dr. Emílio Campos Coroa.

Centro de Colheitas de Sangue e Laboratório de Análises — De 1 a 31, Dr.ª D. Madalena de Matos Brás, das 9 às 12 e das 15 às 18 horas.

Consulta Dispensário do I. A. N. T. — De 1 a 15, dr. Ramos Passos, às 18 horas; de 16 a 31, dr. Jorge Correia, às 18 horas.

Consultas para homens, às terças-feiras; para mulheres, às quintas-feiras; para crianças, às sextas-feiras.

NECROLOGIA

D. Maria de Lourdes da Conceição Santos

Faleceu em Lisboa, a sr.ª D. Maria de Lourdes da Conceição Santos, de 58 anos de idade, natural de Tavira, esposa do sr. António Pedro dos Santos e mãe do sr. Adalberto Carlos dos Santos.

Coronel João Baptista Pereira Junior

Faleceu há dias em Lisboa, onde há muitos anos residia, o nosso conterrâneo e assinante sr. coronel de Infantaria João Baptista Pereira Junior, na situação de reserva.

Contava 79 anos de idade e fez parte do C. E. P. em França, na guerra de 1914-1918, tendo também prestado serviço na Guarda Fiscal, no Colégio Militar e na Escola Prática de Infantaria, em Mafra.

Era casado com a também nossa conterrânea sr.ª D. Maria dos Anjos Conde Pereira e era pai da sr.ª D. Maria Luísa de Fátima Conde Pereira e do sr. eng. João Rogério Casado Pereira.

Os seus restos mortais ficaram depositados no Talhão dos Combatentes, no cemitério do Alto de S. João, em Lisboa.

As famílias enlutadas endereçamos sentidos pêsames.

PEROGIL - Sociedade Imobiliária, S. A. R. L.

TAVIRA

ANO DE 1972

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores accionistas,

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, temos a honra de submeter à vossa apreciação o relatório e contas referentes ao exercício de 1972.

Constituída a sociedade em 18 de Novembro de 1972, limitou-se o exercício findo a mês e meio. Este primeiro exercício, que se pode considerar a primeira fase de arranque para alcançar os fins com que a sociedade foi constituída, limitou-se à sua constituição e estudo de urbanização das várias propriedades adquiridas.

Com referência ao balanço e contas relativas ao exercício de 1972, dado que não é possível fazer considerações de exploração e considerando que tanto o balanço como a conta «Perdas e Lucros», mostram claramente os valores patrimoniais, limitamo-nos a pedir a vossa atenção para os documentos que fazem parte deste relatório.

Nos referidos documentos poder-se-á analisar as despesas de constituição, cujo valor irá ser amortizado de harmonia com as Leis Fiscais em vigor. A referida amortização constitui o desenvolvimento da conta «Perdas e Lucros» que apresenta no final do exercício um saldo negativo de: 20.543\$70.

Para o saldo negativo, fruto desta primeira fase que nos referimos neste relatório, propomos que o mesmo transite para o exercício de 1973.

Tavira, 15 de Fevereiro de 1973

O Conselho de Administração

José António de Ayala Pimentel Fragoso — presidente
Eduardo Manuel de Ayala M. Pimentel Fragoso
António Vicente da Cruz Fernandes Sotero

Reis & Saúde, Limitada

CERTIFICADO, narrativamente, para efeitos de publicação que por escritura lavrada em 21 de Março de 1973, de fls. 10 a 12 v.º, do competente Livro B-13, do Cartório Notarial de Tavira, foi constituída entre JOSE ANTONIO BARREIRA DA SAUDE e HUMBERTO DOS SANTOS REIS, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regerá pelas seguintes condições:

1.º

A sociedade adopta a firma «REIS & SAUDE, Ld.», tem a sua sede nesta cidade de Tavira, a sua duração é por tempo indeterminado, entrando hoje em exercício.

2.º

O capital social é de 100 000\$, integralmente realizado e subscrito em dinheiro, correspondente a duas quotas iguais, uma de cada sócio.

3.º

O objecto da sociedade é o de exploração de reparações mecânicas e outras em veículos automóveis e tractores, seus pertences e análogos, e outra qualquer actividade em que os sócios acordem e seja legal.

4.º

A representação em Juízo e fora dele assim como a gerência pertencem a ambos os sócios que aliás ficam desde já nomeados Gerentes, com dispensa de caução, e com ou sem remuneração conforme for deliberado em Assembleia Geral.

§ 1.º — E' necessário a assinatura de ambos os sócios para obrigar a sociedade, podendo no entanto qualquer deles firmar os actos de mero expediente.

§ 2.º — Em caso de ausência ou impedimento de qualquer dos sócios, o ausente ou impedido poderá delegar os seus poderes de Gerência no outro sócio, ou em terceira pessoa estranha à sociedade.

§ 3.º — A sociedade será estranha a quaisquer actos ou contratos firmados pelos Gerentes em letras de favor, fian-

ças, abonações ou outros semelhantes.

5.º

Não são obrigatórias prestações suplementares de capital, mas qualquer dos sócios pode abonar os suprimentos de que a sociedade necessitar.

6.º

A cessão de quotas no todo ou em parte entre os sócios é livre. Na cessão a estranhos a sociedade, em primeiro lugar, e os sócios, em segundo, têm o direito de preferência.

§ único — Para os efeitos deste artigo o sócio que pretender ceder a sua quota a estranhos avisará a sociedade, e o outro sócio ou sócios, por carta registada com aviso de recepção. A sociedade e o restante sócio ou sócios têm o prazo de quinze dias a contar da recepção da carta para comunicar por idêntico meio se querem exercer o direito de preferência.

7.º

A sociedade pode amortizar qualquer quota, quando esta tenha sido penhorada ou arretada ou ainda quando deva proceder-se à sua venda ou adjudicação judiciais.

8.º

No caso de falecimento ou interdição de qualquer sócio este será substituído por seus herdeiros ou representante legal, devendo aqueles nomear, enquanto a quota se mantiver indivisa, um de entre si que a todos represente na sociedade.

9.º

As Assembleias Gerais serão convocadas por cartas registadas com aviso de recepção, dirigidas, aos sócios com a antecedência mínima de oito dias.

Está conforme o original nada havendo na parte não certificada do mesmo, em contrário ou além do que aqui se narra e transcreve.

Tavira, 29 de Março de 1973

A Notária

Maria Luísa dos Santos Anselmo

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO

ACTIVO

DISPONÍVEL	
Caixa	78.371\$90
REALIZAVEL	
Prédios	7.859.997\$00
IMOBILIZADO	
Incorpóreo	
Despesas de Constituição	41.087\$40
SITUAÇÃO LÍQUIDA (PASSIVA)	
Perdas e Lucros	
Prejuízo no exercício	20.543\$70
	<hr/> 8.000.000\$00

PASSIVO

SITUAÇÃO LÍQUIDA	
Capital	8.000.000\$00

Desenvolvimento da Conta «PERDAS E LUCROS»

	Débito	Crédito
Despesas de Constituição		
Amortização	20.543\$70	
Prejuízo no exercício		20.543\$70

O TECNICO DE CONTAS

a) António dos Santos Domingos

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Presidente

a) José António de Ayala Pimentel Fragoso

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores accionistas,

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias o Conselho Fiscal acompanhou de perto o exercício findo, aliás pequeno exercício se considerarmos que esta sociedade foi constituída em 18 de Novembro de 1972.

Mas podemos afirmar:

a) — Que o balanço, a conta «Lucros e Perdas» e o relatório da Administração satisfazem as disposições legais e estatutárias;

b) — Que o Conselho de Administração apresentou sempre as provas e esclarecimentos que lhe foram solicitados;

c) — Que os critérios valorimétricos do activo premutável são os do preço de custo acrescidos de diversos encargos de compra.

Foi com prazer que encontramos sempre em devida arrumação e ordem os livros e documentos que serviram de apoio à contabilidade merecendo a nossa aprovação por se encontrarem dentro das disposições legais.

Assim, o Conselho Fiscal, tem a honra de propôr:

1.º — Que aproveis o balanço, contas e relatório do Conselho de Administração;

2.º — Que igualmente aproveis a proposta do Conselho de Administração sobre o prejuízo verificado no exercício, transite para o exercício futuro; e

3.º — Que aproveis ainda um voto de louvor ao Conselho de Administração, pelo seu interesse em bem gerir a sociedade logo desde o seu início.

Tavira, 5 de Março de 1973

O CONSELHO FISCAL

Manuel Martins Dias — Presidente

Dr.ª D. Maria Luísa dos Santos Anselmo

Laurentino José da Silva Baptista

★ **JÁ ABRIU** ★

SIM!... Finalmente surgiu o que todas as mamãs esperavam ansiosamente: a abertura da casa

ANITA BÉBÉ

Pois na ANITA BÉBÉ, não só encontrará todos os artigos necessários para os seus bebés, como também encontrará na sua secção «BOUTIQUE JUVENIL» toda a gama em vestuário que os seus filhos necessitam.

Faça-nos uma visita e verificará a veracidade das nossas palavras.

ANITA BÉBÉ
na Rua José Pires Padinha — TAVIRA

ANITA BÉBÉ — 1.ª Filha da CASA NOIVA
de João Luís & Rafael, Ld.ª — Telefone 22658 — TAVIRA

Pequenos apontamentos

(Continuação da 1.ª página)

zar por isso. Também na seara há ervas daninhas e não é por essa razão que o agricultor a abandona ou a soterria. Pode mondá-la.

Temos reparado que quando entramos num carro, se este tem os lugares de assento ocupados, há quem se levante para nos ceder o seu lugar. E' um testemunho de respeito pelos anos que nos vergam. E temos também reparado que é gente aparentemente de origem modesta que o faz, muitas vezes senhoras, para esgarmento dos homens que sendo mais vigorosos não cedem a sua comodidade. A quem nunca ficámos devendo essa atenção foi aos *desgrenhados* que se presumem de evoluídos.

A educação é como as plantas que se não dão bem em todos os canteiros.

Crianças E' dever que a todos incumbe, e dos mais imperiosos, a protecção a dispensar à criança. Ninguém está isento do cumprimento desse dever. E' o mestre na escola, a família no lar, todos na rua. A criança está sujeita a variadíssimos perigos: uns por imprevidência, outros por ignorância, e tantos por levandade. São as bombas dos foguetes, são os ninhos nas árvores e nas paredes dos poços, os banhos nas águas profundas e desconhecidas ou depois das refeições, as lutas à pedra; são as armas de fogo desmazeladamente arrecadadas, etc, etc. Muitos se poderiam evitar ministrando-lhes conhecimentos que elas ignoram. Ainda agora vimos a morte de 10 crianças, no Brasil, abrigadas da chuva sob a ramada de uma árvore e que um raio fulminou. Talvez isso não tivesse acontecido se elas tivessem sido prevenidas que não nos devemos acolher sob as árvores em ocasiões de trovoadas, pois o raio, por fenómenos derivados da electricidade, procura os pontos mais altos. Já em terras nossas, no continente, são vítimas três irmãosinhos intoxicados pelo fumo proveniente do fogo que queimou o colchão em que dormiam.

E ainda, também em terras metropolitanas, iam sendo vítimas de intoxicação 9 alunos de uma escola que estavam tomando banho quando se deu uma fuga de gás. Quis Deus que o professor abrisse a porta do balneário e pudesse acudir às crianças já inanimadas. Há também casos imprevisíveis e contra esses não há prevenção. Na escola onde trabalhamos em Lisboa andavam os alunos a brincar no recreio que era calcetado. De súbito ouviu-se um grito de aflição e viu-se um menino a sangrar duma ferida nas circunvizinhanças de um dos olhos. Averiguada a causa veio a verificar-se que tinha sido uma pequena talisca da calçada que tinha saltado e o tinha atingido. Se tem batido no globo ocular podia-o ter deixado cego. Ainda há poucos dias vimos que um grupo de jovens andava atirando pedras a um alvo. A um deles escapou-se a pedra de arremesso que, saltando para trás, foi bater na testa de um companheiro. De momento pareceu o caso sem importância, mas depois o atingido começou a queixar-se e disso lhe sobreviu a morte.

As crianças são a nossa perpetuidade: temos de vigiá-las e ampará-las.

Agricultura

Temos visto ultimamente nos programas da televisão um que se refere ao ensino prático agrícola no Ultramar: tratamento da terra, envolta de sementes, lançamento destas ao solo com os adubos mais adequados, etc.

Se na Metrópole se houvesse feito isto, saindo as crisálidas dos cusulos, estaria a nossa agricultura tão depauperada?

TRINDADE E LIMA

Farmácias de Serviço

de 7 a 13 de Abril

HOJE — Farmá.	FRANCO
DOMINGO — »	SOUSA
SEGUNDA — »	MONTEPIO
TERÇA — »	ABOIM
QUARTA — »	CENTRAL
QUINTA — »	FRANCO
SEXTA — »	SOUSA

VENDE-SE

Em Santa Luzia, casa pequena para habitação.

Também dois armazéns com uma área de 100 m², a poucos metros da beira-mar.

Mostra Helena Domingos, Rua Sacadura Cabral n.º 15. (Perto do Restaurante).

Sabe o que vai ser
o «ADGA MORRIS CARNEIRO»?

METEOROLOGIA

No seguimento das informações prestadas acerca das quedas pluviométricas registadas na Estação Meteorológica instalada na Estação Agrária, informa-se que no decorrer do passado mês de Março se anotaram os seguintes quantitativos de chuva:

Table with 2 columns: Dia, Quantidade (mm). Rows: Dia 11 (20,4), Dia 12 (13,0), Dia 21 (3,0), Total (36,4).

Com o objectivo de tornar possível a comparação entre a quantidade de chuva ocorrida em Março deste ano e aquela que teve lugar em igual mês dos anos agrícolas de 1960/1961 a 1971/1972, a seguir se indicam os respectivos valores então anotados:

Table with 2 columns: Ano agrícola, Quantidade (mm). Rows: 1960/1961 (50,4), 1961/1962 (89,7), 1962/1963 (48,6), 1963/1964 (69,0), 1964/1965 (70,2), 1965/1966 (0,0), 1966/1967 (23,0), 1967/1968 (71,0), 1968/1969 (183,8), 1969/1970 (48,0), 1970/1971 (20,0), 1971/1972 (77,6).

Nota gentilmente fornecida pelo sr. eng. Bento dos Santos Nascimento, distinto técnico e director da Estação Agrária de Tavira.



Santa Catarina da Fonte do Bispo

Com grande alegria para todos os habitantes desta localidade, realizou-se no passado dia 31 de Março, na Sociedade Recreativa 1.º de Janeiro, uma recita infantil, a qual foi orientada pelo sr. Engenheiro Horta Correia e ensaiada pelas Agentes Rurais: Saudade Loureiro, Aldina Silva e Georgina de Fátima, que se encontram nesta localidade há já alguns meses a exercer as suas funções. No momento actual têm a seu cargo um grupo de crianças entre os 7 e os 14 anos e foi com estas que puderam proporcionar à população momentos de euforismo numa noite inesquecível.

Foi debaixo de aplausos, salvas de palmas e com entusiasmo inextinguível que assistimos ao desfile das crianças em palco interpretando o seu vasto repertório, e dando quanto de bom tinham em prol dum assistência vibrante. Transmitiram-nos assim a alegria que paira em seus corações e desabrocharam num presente risonho.

Agradece-se de todo o coração a quantos trabalharam nesta recita, especialmente ao grupo da Estação Agrária de Tavira que foi incansável na realização desta tarefa. Mais ainda pede o povo de Santa Catarina, que se continue a empresa, que há tanto tempo adormecida mas que neste momento despertou os mais jovens.

Eleição dos Corpos Gerentes da Cooperativa Agrícola — Realizou-se no passado dia 8 de Abril a eleição da nova gerência dos Corpos Sociais da Cooperativa Agrícola desta localidade.

Foram apresentadas duas listas: uma pela direcção cessante e outra pelo sócio, sr. José Gago Sequeira.

As mesmas foram submetidas à votação dos sócios que compareceram em grande número. Ganhou a que foi apresentada pela direcção por uma maioria, conforme se indica:

- lista da direcção 410 votos
- lista do sr. José G. Sequeira 126

A lista aprovada foi a seguinte: **Assembleia Geral** — Presidente — Dr. Luís Augusto da Silva Sabbo; Secretários — José Joaquim Mendonça Felício e Joaquim Viegas Pereira.

Direcção (Efectivos) — Engenheiro Faustino Henrique Barradas; João Luís Estevão; e Alberto Pereira Marcos.

Substitutos — José Albino; Pedro António Nunes; e João Mendonça Norberto.

Conselho Fiscal — José Emídio Fernandes Sotero; Ventura Fernandes Marques; e José da Conceição Silva Viegas. — C.

Excursão dos Finalistas da Escola Técnica de Tavira

Regressa hoje a excursão dos finalistas da Escola Técnica de Tavira, que partiu daqui no passado dia 9, acompanhada dos professores srs. padre António Duarte Franco Araújo de Sousa, responsável, e Victor Laginha, Cláudio Mendonça, D. Claudette da C. Flores Maia e D. Maria José Lagoas, acompanhantes. Visitaram: Beja, Évora, Estremoz, Castelo de Vide, Castelo Branco, Covilhã, Viseu, S. Pedro do Sul, Aveiro, Coimbra, Leiria, Batalha, Fátima, Santarém e Lisboa.

Operações Stop

Resultado das operações stop realizadas no passado mês de Março: Veículos fiscalizados, 4113; infracções verificadas, 157.

Futebol



O Algarve

na Taça de Portugal

MONTIJO, 0 — FARENSE, 1

Dos clubes algarvios só resta o Farense nesta competição. No passado domingo deslocou-se ao Montijo onde brilhantemente derrotou o clube local por 1-0, conquistando assim a possibilidade de poder continuar a disputar a prova.

No próximo domingo o Farense deslocar-se-á a Guimarães, onde jogará com o clube local.

2.ª Divisão

Domingo realizam-se os seguintes jogos: Nazarenos - Portimonense e Olhanense - Almada.

TOTOBOLA

33.ª jornada — 22/4/73

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

Table with 2 columns: Rank, Club Name. Rows: 1 Barreirense - Beira Mar, 2 Belenenses - Boavista, 3 Porto - Montijo, 4 U. Tomar - Atlético, 5 Farense - Benfica, 6 Guimarães - CUF, 7 Sanjoanense - Braga, 8 Riopelle - Fafe, 9 Varzim - G. Vicente, 10 Almada - Portimonense, 11 Seixal - Olhanense, 12 Caldas - Oriental, 13 Sintrense - Marinhense.

V. P.

O PORTIMONENSE

Recebeu o Troféu «RICARDO ORNELAS»

ANTECEDENDO o encontro particular Portimonense - Casa Pia, que a equipa algarvia venceu por 3-0, realizou-se no domingo a significativa cerimónia de entrega do valioso troféu «Ricardo Ornelas» ao clube de Portimão. Instituído pelo jornal «O Casapiano», órgão do Casa Pia Atlético Clube, destina-se a galardoar as equipas que disputam os Campeonatos Nacionais e não sofram qualquer castigo, num testemunho ao mérito da disciplina. A entrega foi efectuada pelo dr. José Júlio Martins (dirigente da Federação Portuguesa de Futebol), havendo recebido o troféu «Ricardo Ornelas» o sr. Celestino Alvo (presidente do Portimonense Sporting Clube).



Ciclismo Campeonato Regional de Fundo para Amadores Juniores

Resultado da 2.ª prova do Campeonato em epígrafe, realizada no passado domingo:

- 1.º — Manuel Gonçalves — Tavira
- 2.º — Luís das Dores — »
- 3.º — Joaquim Colaço — Louletano
- 4.º — Alvaro Ramos — »
- 5.º — Helder Ramos — »
- 6.º — José Aniceto — Tavira
- 7.º — José Ferramacho — »

A classificação geral após esta prova é a seguinte:

- 1.º — Luís das Dores — Tavira
- 2.º — Alvaro Ramos — Louletano
- 3.º — Joaquim Colaço — »
- 4.º — Helder Santos — »
- 5.º — José Aniceto — Tavira
- 6.º — José Ferramacho — »
- 7.º — Manuel Gonçalves — »
- 8.º — Luís Correia — »
- 9.º — António Correia — Louletano

Prova de Preparação para «Amadores — Populares»

- 1.º — Aldomiro Nascimento — Tavira
- 2.º — Mário Lopes — »
- 3.º — Vitor Guerreiro — Louletano
- 4.º — Mário Guerreiro — Tavira
- 5.º — Aquilino Gonçalves — Louletano
- 6.º — António Raposo — »

No próximo domingo, dia 15, realiza-se a 3.ª e última prova do Campeonato Regional de Fundo para Juniores, com o seguinte percurso:

Santa Catarina (cruzamento do desvio da Estrada Nacional). Tavira (pela variante da Estrada Nacional), Conceição, Tavira (pela variante da Estrada Nacional) e Santa Catarina. Distância, 40 kms, em contra relógio individual, com início às 10 horas.

Pequenos Aparentamentos

Amparo

Num dos passeios que circundam a Praça, das mais concorridas da cidade e por onde todos os dias costumamos circular, estava um garoto dos seus dez anos sentado no chão com as pernas deformadas estendidas, implorando esmola à compaixão de quem passava. Já de outras vezes tínhamos visto um outro da mesma igualha, de aspecto mais repeleto, estendendo a mão com o mesmo fim. Não se deviam expor estas crianças nestes espectáculos dolorosos e deprimentes. Deviam haver casas apropriadas que as recolhessem e carinhosamente as tratassem ou deviam, e isso seria melhor, ser subsidiadas as famílias que o necessitassem para as sustentar, para não expor à sensibilidade mórbida do público as suas mazelas. Devíamos ser todos nós a espreitar e conscientemente a contribuir para esse fim. Sobre tudo os abastados, aqueles que acumulam sem utilidade fartas maquiãs, deviam destinar grande parte delas para que fosse minorada a sorte de tantos que a desgraça atinge.

Não sabemos se é devido à influência da Fundação Sain, mas acreditamos que o seja em grande parte, que não vemos pelas ruas tantos cegos tendo ao pescoço a caixa da recolha dos óculos. Ultimamente tem-se agitado mais a necessidade de acudir aos diminuídos motores e deficientes mentais e ainda não há muitos dias se fez um pedido em prol da protecção a estes últimos. Não sabemos do seu resultado, mas cremos que se não foi muito generoso alguma coisa de valor arrecadou. Mas se a participação material é muito importante, aquela que leva a alma a transportes de generosidade e bondade é infinitamente maior ainda. Se a muitos custa meter a mão na algebeira e sacar dela a moeda que irá aligeirar a dor de uma

(Continua na 3.ª página)

CURSO

de Agentes Sanitários

Estão abertos cursos para agentes sanitários que funcionarão em Lisboa e no Porto.

Podem candidatar-se os indivíduos do sexo masculino, com menos de 35 anos de idade, deperes militares cumpridos e a habilitação do 1.º ciclo liceal. Na falta de inscritos, poderão ser admitidos com a 4.ª classe, depois de apurados em exame especial de aptidão.

Os alunos terão um subsídio mensal de 2000\$00. desde que se comprometam a trabalhar nos locais designados pela Direcção-Geral de Saúde, depois de concluído o curso.

A inscrição está aberta de 9 a 23 de Abril — no Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge — Campo dos Mártires da Pátria, 91 — Lisboa-1 e o curso terá o seu início em 7 de Maio.

Sociedade Orfeónica

A nova direcção da Sociedade Orfeónica que tem procurado impulsionar as actividades culturais e recreativas daquela associação local de gloriosas tradições, vai realizar no próximo dia 22 do corrente, o tradicional Baile da Páscoa, o qual será abrilhantado pelo «Conjunto Peres», privativo do Hotel dos Navegadores, de Monte Gordo.

Do seu programa de actividades, segundo nos informam, faz parte a realização de festivais artísticos ao ar livre a realizar no seu interessante parque de diversões.

Transcrição

O diário «República», transcreveu na integra, no seu número de 31 de Março findo, o suelto da autoria do nosso prezado colaborador sr. professor Trindade e Lima, intitulado «momicas» e publicado no «Povo Algarvio» de 17 de Março.

Os nossos agradecimentos.

XADREZ

XII Huelva - Portimão

CONSTITUI um dos momentos maiores do calendário do xadrez algarvio e andaluz o encontro Huelva - Portimão, que no dia 5 de Maio terá a sua 12.ª edição

Estes prêmios proporcionam sempre emotivas partidas e são o ensejo de jornadas de confraternização entre xadrezistas de Portugal e de Espanha.

A caravana do Clube de Xadrez de Portimão será recebida no dia 5, pelas 15 horas à entrada da cidade de Huelva pelo Presidente da Federação Onubense de Ajadrez e xadrezistas daquela cidade espanhola. Haverá depois uma recepção no Ayuntamiento de Huelva, seguindo-se um banquete em honra dos jogadores portugueses, durante o qual se exibem ranchos folclóricos da Andaluzia.

O jogo Huelva - Portimão inicia-se pelas 21 horas, decorrendo em 10 tabuleiros.

Grupo dos Amigos de S. Brás de Alportel

Foi celebrada no dia 3 do corrente em Lisboa, a escritura da constituição do «GRUPO DOS AMIGOS DE SÃO BRÁS DE ALPORTEL» e na qual intervieram como sócios fundadores os snrs. Almirante Sousa Uva, Francisco de Sousa Correia, Presidente da Câmara Municipal daquela Vila Algarvia, Dr. José de Matos Correia, Maestro e Compositor João Nobre, a Artista Teatral Mariana Vilar e outras destacadas individualidades naturais de São Brás de Alportel, no total de 40 pessoas.

Após a cerimónia da assinatura, realizou-se um jantar presidido pelo sr. Almirante Uva e na circunstância falaram sobre o acontecimento o sr. João Viegas Faisca por si e em nome do sr. Presidente da Câmara, que saudou os seus conterrâneos presentes, agradecendo-lhes o interesse posto na criação do GRUPO que visa além do mais a colaborar com as entidades oficiais do Concelho para uma maior coesão entre si, que permita o desenvolvimento das suas gentes e o mesmo patenteou aos Órgãos de Informação o seu reconhecimento pelo carinho com que têm acolhido as iniciativas dos Sambrasenenses e entre os quais destacou o jornal «POVO ALGARVIO».

O sr. Dr. Alberto de Sousa manifestou o seu regozijo por se verificar que os naturais de S. Brás de Alportel são afinal pessoas que se unem e convivem, demonstrando cabalmente que são capazes de levar por diante obras de interesse geral que tenham em vista a promoção educativa, social e material dos seus conterrâneos e disso se tinha ali prova irrefutável no momento em que se constituía o «GRUPO DOS AMIGOS».

Concurso de Fotografias EM BEJA

Promovido pela Comissão Municipal de Turismo de Beja, realiza-se naquela cidade um Concurso de Fotografias entre fotógrafos amadores e profissionais, seguido de uma exposição de trabalhos a realizar no dia 20 de Maio.

Todos os esclarecimentos poderão ser solicitados naquele organismo.

HOTEL DA BALAIA INAUGURA

AS SUAS NOVAS INSTALAÇÕES

UM ano e poucos dias decorridos sobre o início das obras de ampliação, o Hotel da Balaia abriu ao público as suas novas instalações. Construído a nascente do bloco principal — sob projecto do Arq.º Conceição Silva e com decoração de interiores do Arq.º Carmo Valente —, o novo bloco de dez andares integra-se perfeitamente no conjunto, desfrutando-se dos seus pontos mais altos uma panorâmica que abarca uma vasta área desde a Falésia e Quarteira até Lagos.

Distribuídos pelos vários andares encontram-se 46 quartos e 2 suites, uma «Sala Panorâmica», uma «Sala de Conferências» com adaptação aos mais variados fins, e um «Coffee Shop», este ao nível da piscina e com entrada directa para o parque de estacionamento e zonas de acesso ao Hotel. O Hotel da Balaia passou a dispor de um total de 419 camas.

Para assinalar a abertura das novas instalações, e coincidindo com a passagem do 5.º aniversário da sua inauguração, o Hotel da Balaia organizou uma série de manifestações, de que se destacam:

17 de Abril, às 21,45 horas — Inauguração da Exposição «Hotel da Balaia — cinco anos de vida».

As 22 horas — Concerto e Sertana pela Tuna Académica da Universidade de Coimbra.

Deverão assistir a estas manifestações as mais destacadas personalidades da Província.

18 de Abril, às 15 horas — Concentração de todo o pessoal no «hall» do Hotel, com a presença dos Administradores, Directores e Clientes. Entrega de Emblemas de Prata e Diplomas aos Empregados que completaram cinco anos de serviço. Beberete.

Esta cerimónia terá carácter íntimo, estando convidados apenas o Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve, Presidente da Câmara Municipal de Albufeira e Órgãos de Informação, Entidades que ao longo destes cinco anos têm dispensado as maiores atenções ao Hotel da Balaia.

GAZETILHA

Miscelânea!

As Amêndoas e o Folar

A Páscoa já dá sinal E a gente volta a lembrar A nota tradicional, Que dá o anho pascal O Judas e o folar.

E as amêndoas também são Nesta quadra rlembradas Como frutos da estação, E a gente não diz que não Nem mesmo as enxovalhadas...

O Judas

O Judas foi dos primeiros Na mira de estátua equestre. Que com beijos traiçoeiros Vendeu por trinta dinheiros O próprio Divino Mestre.

Ambições descontroladas Em que a maldade transborda, Serão sempre premiadas... E por essas consoadas Bailou ele numa corda.

Com teus golpes à traição Toma conta, não te iludas, Não te armes em figurão, Com cartão ou sem cartão Tu há-de ser sempre o Judas.

Que Abundância!

Nunca vi tanto dinheiro Nos dias da minha vida! No orçamento caseiro Nunca tive mealheiro — Chapa batida e lambida —...

Tavira, pelo que leio, Segundo diz aqueloutro, Posso afirmar sem receio: Vai gastar milhão e meio! Ou um e metade de outro?

ZE' DA RUA

Procissão de Passos

No passado domingo, conforme havíamos noticiado, realizou-se a tradicional procissão do Senhor dos Passos, que com toda a pompa percorreu as ruas da cidade, emprestando à tarde primaveraíl toda aquela beleza que um cortejo religioso pode dar.

E' justo felicitar a Ordem Terceira de São Francisco e quantos deram a sua generosa colaboração para o brilhantismo do préstito, nota que vincula as tradições religiosas da cidade.

A cerimónia do Encontro, a compostura das alas, as marchas fúnebres executadas pela Banda e sobretudo o respeito que acompanhou aquele acto religioso deram-lhe a merecida imponência.

E a propósito, já que estamos a falar de procissões e outras se vão realizar nesta quadra, não será demais lembrar, tal como se faz noutras cidades, que haja o cuidado de se varrerem convenientemente as artérias do percurso, se faça a limpeza de ervas, etc. e que a policia convide os proprietários dos automóveis estacionados nas ruas mais estreitas a retirá-los para outro local a fim de não impedirem o trânsito e consequentemente a quebra do ritmo.



Pela Província

Monchique

Peregrinação à Terra Santa presidida pelo Sr. Bispo do Algarve D. Florentino Andrade e Silva, de 10 a 17 de Abril — Deslocaram-se desta freguesia de Monchique quatro peregrinos com destino a Roma e a Terra Santa, num total de 40 peregrinos. Foram eles: o Presidente da Câmara de Monchique, sr. Dr. Joaquim Vaz Palma e sua esposa sr.ª D. Emília Vaz Palma, bem como o correspondente do «Povo Algarvio» em Monchique, sr. Custódio Agostinho Cabrita e sua esposa sr.ª D. Isabel da Conceição Cabrita.

Curso de 1.º Socorros — Promovido pela Cruz Vermelha Portuguesa realizou-se na passada semana em Monchique um curso de Primeiros Socorros em que tomaram parte dois turnos, com cerca de 20 pessoas cada, sendo os seus elementos: bombeiros, guardas republicanos, cantoneiros e civis, tomando parte o chefe da conservação das estradas, bem como os próprios comandantes dos B.V. de Monchique e da G.N.R.. Foi monitor do curso o sr. Luís Contreiras. — C.